

Testes rápidos apontam anticorpos no organismo de quem já teve covid-19

Qua 27 maio

Em entrevista coletiva virtual sobre o panorama da covid-19 no Estado, concedida no início da tarde desta quarta-feira (27/5), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, o secretário de Estado de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral, esclareceu que os testes rápidos permitem a identificação de casos em que os pacientes já tiveram a doença e ainda estão com os anticorpos em seu organismo, o que pode indicar casos anteriores e não uma contaminação atual. “Em geral, a pessoa já ficou doente e está sendo detectada agora. Então, com relação ao aumento de casos, o que é importante é que esse aumento ocorra de maneira controlada”, afirmou.

O secretário fez, ainda, análise sobre o cenário epidemiológico em Minas Gerais. Até o momento, foram 8.011 casos confirmados, dos quais 3.906 estão em acompanhamento e 3.865 são classificados como recuperados. Com relação aos óbitos, 240 foram confirmados, 184 encontram-se em investigação e 717 foram descartados para covid-19. “O que limita o aumento da transmissão é o distanciamento. Nas últimas semanas, muitos municípios começaram a aplicar testes rápidos, e isso tem uma repercussão na contabilização de casos”, alegou.

Isolamento

As medidas de isolamento e distanciamento social foram novamente enfatizadas pelo secretário adjunto de Saúde, Marcelo Cabral. De acordo com ele, o programa [Minas Consciente](#) funciona como instrumento de coordenação para políticas de isolamento.

“É importante buscarmos o equilíbrio, de forma a compatibilizar a retomada da economia e a preservação das vidas. Para que não seja necessário adotar medidas duras, como lockdown, o importante é mantermos o distanciamento, que não é só ficar em casa. O distanciamento, para quem tem que sair para trabalhar, é manter o uso de máscaras, cuidados com higiene das mãos, evitar filas, entre outros”. A manutenção desses cuidados é essencial para atrasar a propagação do vírus o máximo possível. “Se tivermos uma quebra, vai aumentar bastante o número de casos. Mas se tiver o isolamento adequado, podemos ter R0, que é o índice de transmissibilidade, menor”, apontou.

Marcelo Cabral informou também que o programa Minas Consciente estabelece “que a retomada seja feita dentro de critérios técnicos, objetivos e científicos. Caso haja movimento distinto, naturalmente, essas consequências deverão ser mensuradas”, completou.